



PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Swedenberger do Nascimento Barbosa, Carlos Augusto Grabois Gadelha, Ana Estela Haddad, Felipe Proenço de Oliveira, Ethel Leonor Noia Maciel, Adriano Massuda.

CONASS: Fábio Baccheretti Vitor, Carmem Emília Bonfá Zanotto, Miguel Paulo Duarte Neto, Claudia Mello, Silvana Vedovelli, Maurício Simões, Jurandi Frutuoso.

CONASEMS: Hisham Mohamad Hamida, Mauro Guimarães Junqueira, Cristiane Martins Pantaleão, Rodrigo Buarque Ferreira de Lima, Edivaldo Farias da Silva Filho, Cristina Pires Pauluci, Cacildo Goulart Delabary.

5ª Reunião Ordinária da CIT/2024 disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=X1yBr3sAw_U

1. ABERTURA DOS TRABALHOS

00:09:50 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:13:37 - Socorro Gross – Representante OPAS/OMS no Brasil.

00:15:33 - Fábio Baccheretti – Presidente do Conass.

00:17:21 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

00:19:12 - Nísia Trindade Lima – Ministra de Estado da Saúde.

00:42:14 - Fábio Baccheretti – Presidente do Conass.

00:48:16 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

00:51:13 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, deu início a 5ª Reunião Ordinária do Comissão Intergestores Tripartite, na sede da OPAS, cumprimentou todos os presentes e também aqueles que acompanhavam a reunião pela internet e a imprensa. Informou que a Ministra se encontra com o tempo limitado, desta forma é preciso aproveitar a presença dela ao máximo.

Socorro Gross, Representante OPAS/OMS no Brasil, realizou uma saudação muito especial a todos os trabalhadores que estão no Rio Grande do Sul, prestando as condolências por todas vidas perdidas. Disse que isso faz lembrar a fragilidade do nosso planeta, pelas fragilidades climáticas que apresenta. Parabenizou a coordenação do Ministério da Saúde em estar respondendo esta grande tragédia, isso faz nos lembrar que precisamos ser solidários um com os outros.

Fábio Baccheretti, Presidente do Conass, cumprimentou a mesa e a Ministra da Saúde Nísia Trindade Lima, contextualizou que a tripartite demonstrou fortalecimento diante do enfrentamento desta grande tragédia do Rio Grande do Sul. Afirmou que o brasileiro tem mostrado ser muito solidário perante todo o caos no Rio Grande de Sul. Observou que o envio das doações tem sido feito de forma desordenada, o que acaba sendo



RESUMO EXECUTIVO
5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
23/05/2024.

um problema para o estado. O CONASS tem o papel de centralizar as ações para ajudar na reestruturação do Rio Grande do Sul.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a Ministra pela coordenação diante do enfrentamento a situação da tragédia do Rio Grande do Sul, com a participação tripartite junto as secretarias estaduais e municipais do Rio Grande do Sul. Disse que tem feito a diferença para mitigar um pouco do sofrimento da população, prestou solidariedade ao povo gaúcho, por todo momento vivido naquela situação. Reforçou o compromisso de estar sempre fazendo um SUS mais comprometido.

Nísia Trindade Lima, Ministra da Saúde, cumprimentou o CONASS e CONASEMS na pessoa dos presidentes, os secretários e secretárias do Ministério da Saúde presentes. Iniciou contextualizando que a Marcha dos Prefeitos está acontecendo no mesmo dia da CIT. Disse que reuniu com alguns prefeitos (as), secretários (as) e enfatizou que este é um evento que acontece uma vez no ano em Brasília, onde o Ministério, o CONASS e o CONASEMS prestam atendimentos aos gestores. Explanou também sobre o Rio Grande do Sul, onde esteve nesta semana acompanhada pelos secretários e o Presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Falou que é um grande desafio nacional, onde há necessidade de recursos emergenciais, este é um caminho para nos fortalecer nos planos de enfrentamento as emergências, falando do maior desastre ambiental do país com complicações econômicas, sociais, humanitárias, que atinge 40 municípios em calamidade pública, mais de 300 em situação de emergência, isso impacta todo o Rio Grande do Sul e o Brasil. A pauta prioritária do governo federal está sendo o Rio Grande do Sul, onde foi criado um Ministério extraordinário, com as presenças dos Ministros: Paulo Pimenta, Valdez e Nísia Trindade Lima, onde estão ocorrendo várias ações que estão seguindo a linha tripartite do SUS. O estado do Rio Grande do Sul encontra-se devastado devido as inundações, há cerca de 70 mil pessoas em abrigos, escolas fechadas, unidades básicas de saúde e hospitais destruídos. Informou também que tem localidades que só saberão da situação quando o nível da água baixar e assim poderão fazer uma avaliação. É importante afirmar que o Governo Federal e o Ministério da Saúde estão mobilizados para o que for necessário. Está coordenando as ações que vem tanto do setor privado quanto dos voluntariados, para que possa ter uma resposta efetiva, tanto na situação de emergência quanto para a construção do estado. O SUS tem demonstrado a sua grande força. O Grupo Hospitalar Conceição que é vinculado ao Ministério da Saúde, juntamente com a Força Nacional do SUS e a cooperação das Forças Armadas têm feito o trabalho logístico de voo, transporte das doações, insumos que o próprio Ministério da Saúde envia como: vacinas, medicamento e kits, entre outros, estão dando apoio ao Estado do Rio Grande do Sul. Destacou a necessidade de combater as *fake news*. O Secretário de Atenção Primária à Saúde faz-se mais presente no estado do RS como também o Departamento de Emergência em Saúde Pública. No que diz respeito a área hospitalar, desde o ano passado estão sendo realizados fóruns com estados e municípios, para



RESUMO EXECUTIVO
5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
23/05/2024.

estabelecer ações nas situações de emergências, no que diz respeito aos recursos financeiros se é possível antecipar ou não, entre outras questões, agradece ao Conass e Conasems por estes fóruns realizados. Agradeceu a OPAS, pela participação no Centro de Operações de Emergência (COE) e ressaltou que será um trabalho prolongado com muitos desafios. Levantou também um ponto muito importante onde a Vigilância em Saúde ganha muita visibilidade, consta na mídia as duas mortes por leptospirose, esclarece que foram encaminhadas medicações para leptospirose como também foi elaborado protocolo para a leptospirose. Neste momento pode haver um caos sanitário e não pode deixar que isso ocorra, se todos trabalharem de forma organizada e com a aplicação de conhecimentos científicos este cenário será evitado. Os membros do Conass e Conasems que acompanham as emergências recebem orientações do que é possível ser feito, quais são os riscos, como mitiga-los isso é um desafio para todos. Informou que já teve diagnóstico de alguns casos de dengue no estado do Rio Grande do Sul, devido a temperatura elevada, desta forma é necessário realizar o monitoramento e acompanhamento a todo tempo.

Lembrou também da Saúde Mental, que mostra a importância das equipes em campo. Quanto ao início da Assembleia Mundial da Saúde na qual o Conass e Conasems foram convidados para fazer parte da missão oficial do Brasil, junto com CNS, isso reforça que a condução da saúde do Brasil está apoiada nas bases interfederativas. Será uma satisfação de ver aprovado a resolução da Participação Social no Brasil. Também tem a resolução para o enfrentamento de Situações Emergências Sanitárias, que irá colocar em foco as emergências de mudanças climáticas e saúde. Será levantado nas próximas CIT os temas que deverão ser fortalecidos, entre eles do Aleitamento Materno. Ressaltou que tem um grande instrumento em negociação para as situações de pandemia. Informou também que não estará presente na Assembleia Mundial da Saúde devido a situação do Rio Grande do Sul, mas haverá uma delegação. Falou sobre o histórico da judicialização de medicamento que é um processo longo, que teve um grupo coordenado pelo Conass e Conasems, onde conseguiram chegar numa definição junto ao ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal por estar no âmbito judiciário, este trabalho define a preservação dos princípios da saúde coletiva, incorporação tecnológica através da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do Sistema Único de Saúde (Conitec) que define percentuais, jurisprudência por determinado valor, as responsabilidades da União e define a possibilidade do ressarcimento anual. Explicou que trabalhar com a judicialização deverá ser a exceção e não a regra, para isso pressupõem informações qualificadas, debates, estudos, de qual será impacto desta judicialização nestes últimos anos em relação aos tratamentos das pessoas, resultados de saúde, como podemos aperfeiçoar o próprio processo de incorporação.

Fábio Baccheretti, Presidente do Conass, pontuou o quanto foi difícil este processo de judicialização nesses últimos 15 anos, ponderou que a judicialização não é apenas reclamar no judiciário. Essa é uma realidade para



o Brasil, que foi uma discussão muito difícil, mas que em 9 meses de duração chegaram a pensar que não chegariam em algum acordo, porém o papel do Swedenberger do Nascimento Barbosa do Secretário Executivo do Ministério da Saúde foi de suma importância, onde teve conversas diárias e intensas. Explicou que está sendo desenvolvida uma plataforma em conjunto pela equipe técnica, onde haverá uma transparência, o controle de quem prescreve medicamentos não incorporados e agradeceu por estarem enfrentado este problema em conjunto como União, Estados e Municípios.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, manifestou a importância da atuação do Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, disse que foi fundamental sua participação e liderança para este processo, falou sobre o avanço da plataforma que está vinculada a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). Destacou que isso é um avanço fundamental e que esse trabalho de consolidação de dados e informações tem um simbolismo muito forte para que o judiciário entenda a maturidade do espaço tripartite será um marco do Sistema Único de Saúde. Futuramente serão colhidos frutos desse processo.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, agradeceu as generosas palavras dos presidentes do Conass e Conasems e frisou a construção coletiva para o fortalecimento do SUS.

2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

2.1. Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES) – Mais Saúde com Agente: Lançamento de edital de estudantes e de edital específico para os Agentes do Rio Grande do Sul.

00:56:44 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:56:59 - Isabela Cardoso de Matos Pinto – Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

01:05:26 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:07:59 - Nísia Trindade Lima – Ministra de Estado da Saúde.

Destaques:

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, anunciou a primeira apresentação e discussão da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (SGTES).

Isabela Cardoso de Matos Pinto, Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, informou que será lançado o Edital de inscrição dos Agentes Comunitários de Saúde, cumprindo todos os ritos necessários e aproveitando para avaliar, fazer considerações e reavaliar. Para o segundo curso será redesenhado o Edital que será lançado a partir de amanhã, 24/05/24, contemplando 5.452 municípios na primeira turma. Trabalharam com a formação de 4.000 tutores e foram diplomados 181.257 agentes. No curso, trouxeram novos conteúdos programáticos, com o conceito de equidade, gênero, de raça e de etnia para os agentes



comunitários. Também foi incluído o tema de saúde mental no contexto da atenção básica e outros. Foram realizadas 735 horas de trabalho desses preceptores com os agentes comunitários, perfazendo 1.257 horas e um tempo de curso total de 54 semanas. A formação dos preceptores se dará pelas escolas de saúde do SUS. Informou também que haverá um curso de especialização para os preceptores do SUS articulado com as Universidades Federais. O objetivo é a maior qualidade de atuação dos preceptores do programa Mais Saúde, menor rotatividade, criação de uma cultura do SUS como escola e um banco de preceptores especialistas para estratégias e programas do SUS. Informou que 93% dos municípios já aderiram. Informou, também, que será feito um Edital específico para os agentes do RS, conforme as necessidades dessa região. Apresentou um vídeo do programa do MS sobre a formação e a diplomação dos técnicos em “ Mais Saúde com Agente”, para trazer mais conhecimentos de saúde para as comunidades municipais.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, agradeceu a todos e informou que o curso teve aulas gravadas em 22 estados, reconhecendo as particularidades dos territórios. Destacou que os Municípios receberam antenas para receber sinal do canal saúde.

Nísia Trindade Lima, Ministra da Saúde, cumprimentou todos os agentes de saúde em nome do Sr. Luiz Claudio e o reconhecimento da senhora Neide (personagem do vídeo), atendida pelo agente de saúde que promoveu um acolhimento local. Parabenizou por todo esse trabalho e disse que a Secretária Isabela e a toda equipe da SGETS vem realizando esse trabalho da escola Mais Saúde e que o Ceará tem referência nesse trabalho. Cumprimentou toda rede de Instituições de ensino que fazem o Mais Saúde com mais integração.

2.2. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Atualização sobre a Dengue.

01:14:18 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:15:48 - Ethel Leonor Noia Maciel – Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente.

01:25:12 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:26:36 - Carmem Emília Bonfá Zanotto – Vice-Presidente Sul Conass.

01:29:33 - Ethel Leonor Noia Maciel – Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente.

01:31:22 - Ana Estela Haddad – Secretária de Informação e Saúde Digital.

Destaques:

Ethel Maciel, Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, apresentou a Situação Epidemiológica da Dengue no Brasil, informou que os números de casos prováveis de dengue são 5.145.295, o número de óbitos confirmados são 2.899 e os óbitos em investigação são 2.687. Informou que foi possível verificar a diminuição nos números de casos de dengue no decorrer dos meses. Disse que o Ministério da Saúde vem trabalhado junto aos estados e municípios dando apoio às investigações de óbitos. Descreveu que o maior número de óbitos está na faixa etária acima de 60 anos, porém os casos mais graves estão na faixa etária entre 20 a 49



RESUMO EXECUTIVO
5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
23/05/2024.

anos. Houve 25 estados apresentando diminuição nos casos de dengue, no estado do Mato Grosso vem apresentando uma fase de estabilidade e no estado de Roraima vem apresentando um aumento nos casos de dengue. Explicou que o estado de RR tem uma característica diferenciada por receber imigrantes, procurando atendimento médico, com isso acaba havendo um crescimento no número de casos de dengue. Referente aos decretos de emergência, disse que existem 10 estados que permanecem com os decretos, sendo 635 decretos municipais e 05 decretos revogados que são o Estado do AC, RJ, município do Rio de Janeiro e Angra dos Reis, SP, município Bariri e Boraceia. No que diz respeito a análise das aplicações dos recursos que são enviados mensalmente para 25 estados e 1330 municípios que receberam as vacinas contra a dengue, entre as doses enviadas são 2.667.476, o número de doses registradas (até 20/05) é 1.046.420 (39.,23%) e doses registradas 1.521.056. Foi observado uma diminuição das doses aplicadas no decorrer dos meses, conforme a faixa etária vai sendo vacinada a tendência é diminuir o número de vacinação daquela faixa etária. Estão sendo enviados testes sorológicos (1.234.944) e testes de biologia molecular (833.212), larvicida da BTI (102.697kg), adulticida residual para PE (9.063kg) e adulticida para UBV (218.710l). A pedido da Ministra de Saúde, foi realizado reunião com vários especialistas de arbovirose do Brasil, para discutir o Plano Nacional de enfrentamento para o próximo ciclo epidêmico, que tem como projeção até final do ano. Existe uma preocupação da Organização Mundial da Saúde (OMS), no que diz respeito a resistência aos inseticidas, pois existe um crescimento mundial e é preciso entender melhor como isso está ocorrendo. Quanto ao manejo clínico, vem sendo trabalhado onde é preciso melhorar, no que diz respeito às inovações tecnológicas onde poderá ser aplicada e por fim, é necessário melhorar a comunicação em geral. O Ministério da Saúde liberou o valor de R\$ 152,4 milhões, por meio de portaria para os estados de AC, AP, DF, GO, ES, SC, SP, RS e RJ; e ainda para 557 municípios. Está havendo uma diminuição do número de casos de Chikungunya, sendo 192.880 casos prováveis, 106 óbitos confirmados e 110 óbitos em investigação, onde também apresenta uma diminuição nos casos. No que diz respeito a Febre do Oropouche, está ocorrendo uma nova vigilância, por que foi observado aumento nos casos no estado da Amazônica, o teste diagnóstico está disponibilizado, por este motivo os casos vêm aumentando, pois antes não era disponibilizado os testes para diagnóstico.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do CONASEMS, parabenizou pela apresentação e contextualizou sobre a necessidade de demonstrar os desafios nos territórios municipais e estaduais. Discorreu sobre o lançamento do programa Mais Saúde com Agente e a importância da integração dos agentes comunitários de saúde com os agentes de combate das endemias, pois cada vez mais vem demonstrado que 70% a 80% dos focos de dengue estão localizados nos domicílios e a eliminação dos criadouros é a forma mais eficaz de evitar novos casos. Quanto ao apoio financeiro da vigilância é de suma importância para mitigar os casos que possam vir futuramente. A união dos entes federativos é fundamental para superar esta epidemia.



Carmem Emília Bonfá Zanotto, Vice-Presidente Sul CONASS, registrou que no Rio Grande do Sul, e especial, em Santa Catarina a situação da dengue vem desde 2022 até o presente ano, os momentos estão sendo difíceis, inclusive nos critérios de distribuição das doses de vacinas. Isso tem provocado alguns conflitos, pois tem municípios que não receberam as doses de vacinas. É esperado que no ano 2025, os dois grandes institutos possam fabricar as doses de vacinas na quantidade suficiente para toda população. Manifestou que está ampliando o número de agentes de endemia para todos os municípios e estados. Expressou a preocupação sobre os números de doses de vacinas registradas, pois estão divergentes das doses de vacinas aplicadas nos municípios esta diferença ocorre por que as informações demoram a ser registradas. Questionou quanto a 2º dose, se haverá dose para todos que receberam a 1º dose e como se dará o cálculo de doses de vacinas aplicadas ou doses de vacinas enviadas, isso gera insegurança. Essa situação ocorreu no COVID, as informações não batiam de doses de vacinas aplicadas e o quantitativo na base nacional. Faz-se necessário ter um sistema único de registro nacional das imunizações, diante disso saberemos o que foi aplicado aproximadamente em tempo real.

Ethel Maciel, Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, destacou a pactuação para este ano referente ao aumento do número de agentes de endemias, para os estados que apresentaram o maior número de casos, principalmente na região sul. Também está sendo estudado junto a Secretaria Executiva, ampliação do orçamento. Em relação aos dados, está havendo um trabalho junto com a SEIDIGI, para que a Rede Nacional de Dados em Saúde seja a única fonte de informação. Quanto a 2º dose de vacina está garantido para todos os locais que aplicaram a 1º dose de vacina. O Departamento do Programa Nacional de Imunizações está em contato com os estados e os estados com os municípios para que isso ocorra. Explanou que no início do ano havia 10 estados que estavam com problema nas informações, por que possuíam sistema próprio, diante disso foram convidados a virem em Brasília e junto com a SEIDIGI, conseguiram realizar as mudanças necessárias para sanar os problemas. Houve uma evolução com a unificação da dose de vacina com a identificação do CPF ou certidão de nascimento do usuário.

Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital, parabenizou a apresentação e complementou dizendo que isto tudo é um processo gradual. Para resolver todas as circunstâncias que hoje são fragmentadas leva um certo tempo. Disse que hoje tem 8 estados com sistema de informação próprio que não são interoperáveis totalmente com a RNDS. Ressaltou que há um processo federativo em andamento.

3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

3.1. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) – Ampliação do prazo de início da descentralização da habilitação dos serviços da Rede de Urgência e Emergência, de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e de Atenção Domiciliar.



01:32:21 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:33:34 - Adriano Massuda – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

01:36:48 - Alisson Maciel de Faria Marques – Diretor Substituto do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência.

01:41:46 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:43:17 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:44:38 - Carmem Emília Bonfá Zanotto – Vice-Presidente Sul Conass.

Destaques:

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, abre o momento da Discussões e Pactuações.

Adriano Massuda, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, destacou a importância do processo de descentralização da habilitação dos serviços que é uma mudança de paradigma no papel do Ministério da Saúde. Os itens relativos a ajuda ao Rio Grande do Sul, buscam dar maior celeridade a reestruturação da rede assistencial, com esforços empreendidos por todo o Governo Federal.

Alisson Marques, Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência - Substituto, destacou que a pactuação da descentralização da habilitação de serviços já ocorreu no ano de 2023, porém perceberam que necessitavam mais um tempo de transição. Dessa forma, propõe a prorrogação do prazo de descentralização da habilitação, promovendo a transição com os estados. Explicou que a prorrogação será até o dia 1 de janeiro de 2025. Todo o processo está consubstanciado em uma Nota Técnica, que orientará estados e municípios. Assim, uma ação que era cartorial do Ministério da Saúde será realizada com base no planejamento dos estados, olhando para o PRI e dando maior autonomia.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, destacou que a ação é fundamental, assim como a elaboração da Nota Técnica para orientar os gestores. Ressaltou a importância da sustentabilidade financeira das habilitações para não criar expectativas com os gestores. Encaminhou pela pactuação.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, destacou o ganho com a descentralização das habilitações, tendo o PRI como base. Estão de acordo com o mérito da proposta e a pactuação.

Carmem Emília Bonfá Zanotto, Vice-Presidente Sul Conass, agradece a todos os estados, municípios e ao Ministério da Saúde a toda ajuda dada a população do Rio Grande do Sul.

Encaminhamento: Pactuada a ampliação do prazo de início da descentralização da habilitação dos serviços da Rede de Urgência e Emergência, de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e de Atenção Domiciliar.

3.2. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) – Ações de Apoio ao Estado e aos Municípios do Rio Grande do Sul, nos âmbitos da Atenção Primária à Saúde e da Atenção



Especializada à Saúde, em virtude do Desastre Meteorológico por Chuvas Intensas e a autorização para a apresentação de ad referendum da Comissão Intergestores Bipartite/Rio Grande do Sul para solicitação de recursos federais da Atenção Especializada do Ministério da Saúde.

01:36:48 - Alisson Maciel de Faria Marques – Diretor Substituto do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência.

01:41:46 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:43:17 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:44:38 - Carmem Emília Bonfá Zanotto – Vice-Presidente Sul Conass.

01:46:13 - Alisson Maciel de Faria Marques – Diretor Substituto do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência.

01:46:26 - Adriano Massuda – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

01:47:27 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

Alisson Marques, Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência – Substituto, destacou que as áreas técnicas de vários setores evidenciaram que alguns dispositivos legais necessitavam pactuações territoriais em CIB, o que não era possível devido à dificuldade de infraestrutura no estado do Rio Grande do Sul. A saída institucional foi a proposição de uma grande reunião da Comissão Intergestores Bipartite do Rio Grande do Sul – CIB/RS, *ad referendum*, aprovando todos os pleitos do estado e de municípios do estado. Assim, cumprem o rito sem prejudicar o atendimento aos pleitos que estão acontecendo. Farão a CIB ad referendum. Além disso, editarão uma Portaria que dispensa os requisitos para renovação de qualificação, de habilitação e demais ações que poderiam provocar suspensão de recursos temporária para o estado do RS. A renovação automática será até o dia 31 de dezembro de 2024.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, destacou a importância da ação que busca a desburocratização sem, no entanto, a desresponsabilização. Alertou para a importância de acompanhar e pensar numa Portaria macro que abordasse as situações de desastres, enchentes, estiagens. Encaminhou pela pactuação.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, destacou a importância e sensibilidade dos gestores ao propor as ações apresentadas. Encaminhou pela pactuação.

Carmem Emília Bonfá Zanotto, Vice-Presidente Sul Conass, agradeceu o trabalho do Ministério da Saúde, dos estados, dos municípios e da população brasileira em prol do Rio Grande do Sul. Precisam fazer tudo o que está ao alcance para ajudar o RS e pensar em ações com os estados vizinhos, porque a população já está se descolocando para outras áreas.



Alisson Marques, Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência - Substituto, agradeceu a todos.

Adriano Massuda, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, agradeceu e afirmou que trabalharão na elaboração da nota técnica, além da importância de fortalecer o SUS para respostas as emergências.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, falou sobre o modelo de governança do trabalho para com o RS. Informou que há uma reunião diária e permanente com participação de todas as Secretarias, coordenada pelo Secretário Executivo. O Secretário Felipe Proença está atuando do Rio Grande do Sul. Diariamente, o Ministério da Saúde encaminha a Casa Civil relatórios sobre as ações. Ainda há reuniões Ministeriais que avaliam todas as áreas, como a infraestrutura, o orçamento, a logística. O sistema InvestSUS está recebendo propostas, no momento há 611 cadastradas, de 221 municípios, totalizando valores que chegam perto de R\$ 253 milhões de reais. O Ministério da Saúde usou, até o momento, seja com recursos próprios, seja dos acrescidos via Medida Provisória sancionada na semana que passou, um total de R\$1,8 bilhão, sendo que R\$ 600 milhões são provenientes de antecipação de emendas parlamentares. As pactuações realizadas são para facilitar e desburocratizar, mas isso não será rotina e sim devido a situação emergencial.

Encaminhamento: Pactuadas as ações de Apoio ao Estado e aos Municípios do Rio Grande do Sul, nos âmbitos da Atenção Primária à Saúde e da Atenção Especializada à Saúde, em virtude do Desastre Meteorológico por Chuvas Intensas e a autorização para a apresentação de ad referendum da Comissão Intergestores Bipartite/Rio Grande do Sul para solicitação de recursos federais da Atenção Especializada do Ministério da Saúde.

3.3 Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) – Estabelece os requisitos para a solicitação e transferência, no âmbito do eixo Saúde do Programa de Aceleração e Crescimento – Novo PAC, com vistas à estruturação dos pontos de Telessaúde (Programa SUS Digital).

01:55:52 - Ana Estela Haddad – Secretária de Informação e Saúde Digital.

01:57:20 - Cleinaldo Costa – Diretor do Departamento de Saúde Digital e Inovação.

02:03:31 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

02:04:28 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

02:05:50 - Cleinaldo Costa – Diretor do Departamento de Saúde Digital e Inovação.

02:06:19 - Jerzey Timoteo Ribeiro Santos – Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

02:07:16 - Ana Estela Haddad – Secretária de Informação e Saúde Digital.

02:09:24 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:11:58 - Fernando Pigatto – Presidente do Conselho Nacional de Saúde.



02:17:16 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital, cumprimentou os presentes e informou que a pauta a ser pactuada é compartilhada com a SAPS e que a ideia é que o recurso do PAC seja destinado a estruturação de pontos de telessaúde.

Cleinaldo Costa, Diretor de Saúde Digital e Inovação, saudou os presentes, agradeceu o esforço conjunto da SAPS, SEIDIGI e GT de Informação e Saúde Digital na construção da proposta. Detalhou conceitos para o entendimento da proposta, objetivos, incentivo de investimento, a forma de repasse, a adesão no sistema InvestSUS, critérios de priorização, forma de operacionalização, monitoramento realizado e prestação de contas.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a iniciativa, destacou a importância e inovação de realizar o monitoramento pela RNDS que é um modelo a ser seguido por outras políticas. Encaminhou pela pactuação.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, parabenizou a iniciativa e encaminhou pela pactuação.

Cleinaldo Costa, Diretor de Saúde Digital e Inovação, agradeceu a todos pela construção da proposta.

Jerzey Timoteo Ribeiro Santos, Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, destacou a importância da integração SAPS, SEIDIGI, Conass e Conasems e destacou o ganho que a proposta traz para a qualificação da APS.

Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital, destacou que a portaria, quando trata da identidade visual, é importante acrescentar a estratégia de saúde da família. A portaria-mãe e a de execução de recursos do SUS digital foram publicadas. A portaria da Estratégia de Telessaúde demorou na Conjur, mas está para ser publicada em breve. Fez um agradecimento a Coordenação Geral de Monitoramento e Avaliação, na pessoa da coordenadora Inês, pelo trabalho primoroso realizado.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, informou que estão em processo de transição na Conjur/MS, por isso a demora nas análises. Estão remontando as equipes.

Encaminhamento: Pactuada a portaria que estabelece os requisitos para a solicitação e transferência, no âmbito do eixo Saúde do Programa de Aceleração e Crescimento – Novo PAC, com vistas à estruturação dos pontos de Telessaúde (Programa SUS Digital).

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, passou a palavra para fala do Conselho Nacional de Saúde que traria um depoimento sobre a situação enfrentada pelo RS.

Fernando Pigatto, Presidente do Conselho Nacional de Saúde, cumprimentou os presentes, falou do momento de catástrofe vivido pelo estado do Rio Grande do Sul, da falta de água e de luz e dos problemas de logística



no Estado. Disse que sobrevoou a região e ficou muito abalado. Agradeceu a solidariedade de todo o país com o povo gaúcho. Destacou o trabalho coordenado do Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde, assim como a importância dos Conselhos de Saúde nesse momento. Agradeceu a oportunidade de o Conselho Nacional de Saúde fazer parte do Centro de Operações Especiais e fez um reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Força Nacional do SUS no estado.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, destacou que a saúde tem destaque nas ações no RS. Reiterou o convite feito aos Presidentes do Conass e do Conasems em acompanhar a Ministra da Saúde em futura visita ao estado do RS.

3.4 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) – Criação das Equipes de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis às Pessoas com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP Desist), no âmbito da SAES, como parte integrante da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

O Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) manifestaram-se quanto ao item 3.4 da pauta da 5ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite, realizada na Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), neste dia 23 de maio de 2024, com o seguinte encaminhamento:

1 – Formaram acordo quanto a proposta de “Criação das Equipes de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis às Pessoas com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP Desist), no âmbito da SAES, como parte integrante da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)”, descrita no referido item da pauta;

2 – Esse acordo foi descrito como pactuação desse item da pauta para todos os fins previstos para decisões da Reunião Ordinária da CIT.

3 – A Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite (SE CIT) fez o registro do encaminhamento descrito como pactuação *Ad Referendum* e descreve o ato administrativo neste Resumo Executivo da 5ª Reunião Ordinária da CIT.

Estavam presentes o Secretário de Atenção Especializada à Saúde – Adriano Massuda, o Secretário Executivo do Ministério da Saúde – Swedenberger Barbosa, o Presidente do Conass - Fábio Baccheretti Vitor e o Secretário Executivo do Conass – Jurandi Frutuoso, o Presidente do Conasems - Hisham Mohamad Hamida e o Secretário Executivo do Conasems – Mauro Guimarães Junqueira.

Encaminhamento: Pactuada *ad referendum* a Criação das Equipes de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis às Pessoas com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP Desist), no âmbito da SAES, como parte integrante da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).



4. INFORMES

- 4.1. Secretaria Executiva (SE) – Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (2018 a 2022) no Brasil.
- 4.2. Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) – A Saúde Indígena: Ações de Saúde para o Povo Yanomami.
- 4.3. Conselho Nacional de Saúde (CNS) – 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde - CNGTES.
- 4.4. Conselho Nacional de Saúde (CNS) – 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CNSTT.

*Os documentos, lista de presença, apresentações e resumo executivo estão disponíveis em:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit>